

A Primeira que Sangra

Projeto LIC nº 343 | Valor solicitado R\$ 79.775,00 **Aprovado**

SUELLEN ANDREZZA VICO ARAÚJO

E-mail: SUEVICO@GMAIL.COM

Área de enquadramento

[Artes Cênicas (Teatro, Circo e Outros)]

Teatro

Apresentação

O projeto "A Primeira que sangra" surge no âmago das integrantes do Coletivo teatral MADALENA. Trata-se da história de luta vivida diariamente pelas mulheres em nossa sociedade. Ser mulher no Brasil significa lidar com diversas situações de conflito diárias: Agressões físicas, verbais, psicológicas, morais, controle do corpo pelo estado e por antigas visões religiosas, dupla jornada de trabalho, antigos tabus comportamentais e morais.

O projeto existe, como pesquisa, desde do início de 2018. O coletivo estuda acerca da situação da mulher na sociedade, considerando como isso impacta na vida pessoal e nas estruturas sociais como um todo. Diversos filósofos e sociólogos foram analisados, no entanto, muito da pesquisa baseia-se na observação do cotidiano e na vida de mulheres comuns.

Além da montagem e circulação de uma peça com dramaturgia inédita, pretendemos estabelecer parcerias com instituições de ensino da rede pública no entorno das apresentações, desenvolvendo rodas de bate-papo após algumas sessões com alunos e professores convidados. O mais importante para o Coletivo Madalena é estabelecer contato direto com o público, trocando, ouvindo e dialogando, acreditamos que com isso, podemos aprofundar nossa pesquisa cênica.

Justificativa

Considerando a onda reacionária que permeia as discussões sobre os direitos da mulher em nosso país, discutir nossa posição e a liberdade de nossas escolhas nos parece emergencial. Vivemos em um sistema marcado por assédios (sexuais, psicológicos e morais), violências e discriminações contra as mulheres. Nossos corpos são controlados por gestores estatais muitas vezes, baseados em conceitos religiosos ultrapassados e incondizentes com a saúde pública de milhões de mulheres no país. Alguns avanços legais trouxeram mudanças para a sociedade, no entanto, considerando estatísticas apresentadas pelo "Dossiê Violência contra as mulheres", divulgado pelo instituto Patrícia Galvão, nota-se que as desigualdades de gênero ainda são significativas no Brasil.

Nós Madalena, acreditamos na necessidade da conscientização acima de tudo, por isso, optamos pela criação de uma peça teatral para discutirmos sobre o respeito às escolhas femininas, tantas vezes deixadas de lado, ou mesmo julgadas por muitos. A mulher, mesmo em pleno século XXI, ainda responde a uma onda conservadora que regula o corpo, a forma de pensar e agir.

Objetivos do projeto

- Montagem do espetáculo "A primeira que sangra";

O intuito do projeto "A primeira que sangra" é discutir sobre a condição da mulher no Brasil a partir do mito de Lilith, a primeira mulher de Adão, e Eva, primeira mulher bíblica. O espetáculo teatral visa fazer uma analogia entre os conflitos vividos pelas personagens com a situação das mulheres em nossa sociedade. Pretendemos proporcionar ao público uma experiência estética, mesclando a linguagem teatral e da dança. Com a divulgação e assessoria de imprensa pretendemos apresentar o espetáculo para uma média de 800 pessoas, fazendo rodas de bate-papo após algumas apresentações com estudantes e professores da rede pública de ensino.

Realizar temporada do espetáculo "A Primeira que Sangra" em locais a serem definidos, situados nas cidades do Alto Tietê.

Abrangência territorial

O espetáculo será apresentado em três cidades diferentes: Mogi das Cruzes, Poá e Suzano, em parcerias com espaços culturais independentes e/ou alternativos a serem definidos posteriormente. O foco, no entanto, é a cidade de Mogi das Cruzes, considerando áreas periféricas com pouco contato teatral, fomentando assim, a formação de público entre jovens e adultos.

Público alvo

Quantidade esperada: 800

Alunos e professores da rede pública de ensino, acima de 14 anos;
Jovens e adultos acima de 14 anos.

Resultados esperados

- Promover o debate sobre a condição da mulher na sociedade brasileira;
- Aprofundar e dar continuidade aos estudos desenvolvidos pelo grupo sobre a situação da mulher na sociedade brasileira, assim como, o estudo de diferentes formas narrativas, o projeto será desenvolvido com a criação de uma dramaturgia inédita.
- Fortalecimento do grupo teatral "MADALENA" - Considerando aquisição de equipamentos cênicos, pagamento de RH, aquisição de materiais de pesquisa e afins;

O intuito do projeto "A primeira que sangra" é produzir e distribuir um espetáculo teatral que discuta a situação da mulher na sociedade brasileira, considerando as estruturas sociais, morais e religiosas e suas consequência sobre o comportamento feminino e masculino. O coletivo acredita na importância e relevância do diálogo acerca de tais questões, sendo assim, pretende-se fazer (como contrapartida) rodas de conversa após algumas sessões.

Produtos culturais

10 sessões do espetáculo "A primeira que Sangra" com ingressos caráter "pague quanto puder."
6 sessões do espetáculo "A primeira que Sangra" com ingressos gratuitos destinados a estudantes de escola públicas da região

1.000 Programas impressos com detalhamento da produção, depoimentos dos artistas envolvidos, apoios culturais obtidos e etc

Registro da peça em vídeo digital, para futura edição da produção e do espetáculo.

Registro fotográfico da peça que servirão posteriormente como material para continuação do projeto

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 02/02/2019 - fim: 02/07/2019

- 1 Definição das equipes artística e técnica
- 1 Ensaios e montagem de cenas
- 2 Consultoria e elaboração de contratos
- 2 Treinamento de corpo e Treinamento de vocal
- 3 Contato com equipamentos públicos para fechamento de pautas de apresentação do projeto.
- 3 Concepção, Criação e Confecção - Cenário
- 4 Concepção, Criação e Confecção - Figurino
- 5 Concepção, Criação e Confecção - Trilha Sonora
- 6 Concepção, Criação e Confecção - Desenho de Luz
- 7 Criação da programação visual (arte gráfica e web)
- 8 Marcação de entrevistas, Publicação de vídeos
- 9 Publicação de anúncios nas mídias impressa e eletrônica
- 11 Confecção do material gráfico

Produção | início: 03/07/2019 - fim: 03/09/2019

- 10 Registros fotográficos e de vídeos
- 12 Apresentações do espetáculo

Pós-produção | início: 04/09/2019 - fim: 02/10/2019

- 1 Elaboração do relatório final administrativo
- 2 Elaboração do relatório final artístico
- 3 Prestação de Contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Daniele Aoki	Atriz	<p>Atualmente, cursa 1º semestre na graduação em Dança na Anhembi Morumbi (vespertino). É atriz do coletivo teatral Madalena no qual desenvolve o primeiro espetáculo “A Primeira que Sangra”. Trabalha como oficineira na Casa de Cultura da Vila Guilherme – Casarão com aulas de ballet clássico para baby class, infantil e adulto. Em 2018 também cursou ballet avançado na Escola de Dança de São Paulo com Katiah Rocha. E ministrou aulas de ballet infantil no Studio 3 Espaço de Dança. Sou especializada em Gestão Cultural – Cultura, Desenvolvimento e Mercado – EAD pelo SENAC. Formada em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo pela Universidade São Judas Tadeu em 2010. Cursou, entre 2011 e 2012, Atuação na SP Escola de Teatro coordenado por Francisco Medeiros, no qual participou de aulas com formadores como Lucienne Guedes, Fabrício Licursi, Filipe Brancalião, Toshi Tanaka, Luciano Gentile e Elizete Gomes. Como aprendiz participou de trabalhos experimentais: no Módulo Verde “Entre a vida e a Morte”, dirigido por Bruno Carboni e Camila Oliveira; e “Lua Negra” no Módulo Amarelo dirigido por Fabiano Muniz e Pablo Callazans dos Reis. Este processo cênico participou da Mostra de Experimentos do TUSP em Abril de 2012, com o processo de criação Lua Negra. Ainda como atriz participou dos espetáculos “Narrativas Urbanas na Terra sem Lei” – Direção: Francisco Medeiros; Dramaturgia: Lucienne Guedes e “Inspirações para Voar”, com direção de Pablo Callazans dos Reis e dramaturgia de Mayra Bertazzoni, no Espaço da Cia do Pássaro (em cartaz Setembro e Outubro de 2013). Com o mesmo espetáculo participou do projeto Residência Cia Livre – “Pé Dentro, Pé Fora”, na Satyrionas 2013. Participou da Oficina de Interpretação Realista sistema Stanislavski via Eugênio Kusnet com Ney Piacentini (2013); Oficina de Mímeses Corpórea, com Raquel Scott Hirson (2014) – Lume Teatro; Curso de Iniciante de Interpretação para TV com Patrícia Vilela na Escola de Atores Wolf Maya (2015). Em 2016 trabalhou como assistente de direção dos Núcleos de Montagem do TUSP coordenados pelo diretor René Piazentin nas montagens “O Pequeno Eyolf” e “Mahagonny”, no qual cumpriu temporada em Novembro e Dezembro. Atualmente, trabalha como assistente de direção do Núcleo de Montagem do TUSP formado em 2017, no qual trabalharam o texto Rei Lear, temporada em Novembro. Em 2018, continuou na assistência de direção no Núcleo no qual realizou montagem e temporada com estudos sobre o texto Romeu e Julieta, a temporada foi em Junho/ Julho de 2018 “Ensaio para Romeu e Julieta”. Formada em ballet clássico pelo Royal Academy of Dance, maestre Aracy Evans e Márcia Ninomya. Participei de aulas de ballet de repertório com Daniella Pavarini no Centro de Artes Pavarini e aulas de pas de deux com Erinaldo Conrado no Studio Casa 2. Jazz com André Bizerra e Edson Santos. Participou dos Módulos I (A gerência do peso no balé: princípios físicos do movimento) e Módulo II (Coordenação motora: eixos vertical e horizontal) do curso de Análise Funcional na Prática do Ballet Clássico ministrado pela Zélia Monteiro e Elaine Ferrão. Trabalhei como voluntária no Programa Mais Educação do Governo do Estado de São Paulo no E.E. Professor Colombo de Almeida, em 2015 e 2017, com aulas de ballet clássico para o ensino fundamental. Em 2016, cursou ballet em nível intermediário com a maestre Katiah Rocha na Escola de Dança de São Paulo. Em 2012, participou do workshop com Minako Seki, fundadora da MINAKO SEKI Company e Co-diretora do Berlin Post School for Physical Theater Dance. Cursou o workshop de Dramaturgia da Dança dos Orixás ministrado por Augusto Omulú, ator do Odin Teatret. Entre 2009 e 2012 lecionei aulas de ballet clássico no Studio Casa 2 com coordenação de Márcia Ninomya. Participei de trabalhos de dança contemporânea e Jazz “O segredo de Sayuri” e “Sete para Um” ambos coreografia de André Bizerra. Especializada em Gestão Cultural – Cultura, Desenvolvimento e Mercado – EAD pelo SENAC. Formada em Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo pela Universidade São Judas Tadeu em 2010.</p>
Regiane Ferreira	Dramaturga e Diretora	<p>Formada respectivamente em dramaturgia e direção teatral pela Instituição de Ensino SP Escola de teatro – Centro de formação das Artes do Palco. Escreveu a caráter experimental o texto “Gaivota - uma cena muda”, inspirado no texto “A gaivota” de Anton Tchekhov, dirigido por Fabiano Muniz e apresentado na SP Escola</p>

Nome	Função	Currículo
		de Teatro; Apresentou o texto “Lua Negra”, em caráter experimental na mostra de experimentos TUSP- 2012, como dramaturga do grupo Cia Raízes Aéreas; No mesmo ano, ainda como dramaturga, participou do espetáculo “Palimpsesto” apresentado na Galeria de Artes Pivô, texto escrito em conjunto com o dramaturgo João de Freitas e dirigido por Rafael Bicudo e Eduardo Gutierrez; Apresentou, em Julho de 2013, a peça “Quiiron”, na SP Escola de Teatro, exercendo as funções de dramaturga e Diretora, o processo de criação da peça teve orientação de Eliana Monteiro; Dirigiu no mesmo ano, junto a Bruno Carboni, o espetáculo “Placebo” (dramaturgia também de Bruno Carboni), apresentado na Mostra Burlequianas de Teatro de Botucatu. Tal espetáculo foi apresentado também no Festival de Teatro Satyrianas no mesmo ano e, no ano seguinte (2014) esteve em temporada durante o mês de Maio no espaço Cia Do pássaro – Voo e teatro; Exercendo as funções de dramaturga e diretora, apresentou a microcena “Medusa”, no ano de 2013, no Festival 10a . Curtas Cenas de Sumaré. Apresentou em caráter experimental a peça “Antígona” no Festival Satyrianas em 2014, processo sob orientação de Elisa Band. Fundou no final de 2014, o grupo Mar(i)anas, este contemplado pelo VAI 2015, com o projeto “Não é sobre mulheres”, peça apresentada em Novembro de 2015. Foi assistente de direção no espetáculo “O Filho” do teatro da Vertigem, com direção de Eliana Monteiro e texto de Alexandre Dal Farra também em 2015. Como dramaturga e Assistente de direção apresentou no CEU Presidente Dutra, com curadoria do SESC Santana, o espetáculo infantil “Quem Sabe Virar Cambalhota?” dirigido por Elisa de Oliveira e produzido por La Gestual, em Março de 2016. Atualmente é dramaturga do Núcleo Experimental Barro 3, este ficou em cartaz com o espetáculo “Barro Homem Barra mulher” no Espaço Cultural A Próxima Companhia em Outubro e Novembro de 2018. É também criadora, dramaturga e diretora do coletivo teatral MADALENA.
Andressa Pacheco	Iluminadora	Técnica em Iluminação pela SP Escola de Teatro e Bacharel em Rádio, Tv e Internet pela Universidade Anhembi Morumbi. Entre 2014 e 2016 trabalhou como técnica residente de iluminação, foto e vídeo nos estúdios da Universidade Anhembi Morumbi, onde acompanhou aulas auxiliando os professores, fez Edição de Vídeo, Fotografia, Captação de Áudio e Vídeo, Operação de Câmeras e Switcher em programas ao vivo, além da manutenção e cuidados dos equipamentos do almoxarifado. Começou trabalhar com teatro fazendo assistência de produção e montagem de cenário na Cia Lúdica de Teatro em 2010. Desde 2011 faz montagem e operação de luz em espetáculos teatrais, assistência e criação de mapas e desenhos de luz. Após terminar a Escola de Teatro, fez assistência na criação das luzes das peças "O Campeão de Dominó do Alasca" e "Dark Room" de Aimar Labaki em parceria com Carlos Baldim. Em 2016 assinou seus dois primeiros desenhos de luz, em "Oito Balas" da Cia do Ruído com direção de Kleber Montanheiro e Meia-Noite, Feliz Natal, com direção de Carol Rainatto e Lucas Romano. Atualmente é uma das técnicas residentes da SP Escola de Teatro, atua também na área de fotografia, captação e edição de vídeo quando não está iluminando.
Suellen Andrezza Vico Araújo	Atriz	EXPERIÊNCIA DIREÇÃO / ORIENTAÇÃO ARTÍSTICA, CIA. BALA SOFT, LONDRINA - PR 2015 – 2016 Desenvolve a metodologia aplicada no processo criativo, visando a construção de jogos cênicos que possibilitassem à uma dramaturgia corpórea a partir da leitura dos contos “A outra voz” e “Além do ponto” de Caio Fernando de Abreu, na qual concluiu-se na cena “Aos meus parasitas, com carinho” do repertório do grupo. ATRIZ E PERFORMER, GRUPO NÓS DE TEATRO, LONDRINA - PR 2014 - 2017 Atriz no espetáculo “Lembranças de uma Batucada: O Carnaval de Macacos” realizado no Universidade Estadual de Londrina (2014); Cemitério de Automóveis (Londrina, 2015); Mostra de Teatro e Circo de Londrina (2015), Usina Cultural de Londrina (2016); Glitch – Eletro Selva (Londrina, 2016); SESC Cadeião (Londrina, 2016). E, performer responsável pela criação dramaturgical do solo “Arbórea” realizado na Divisão de Artes Cênicas (Londrina, 2017). ATRIZ, CIA. TOU, LONDRINA – PR 2015 – 2016 Atriz no espetáculo “ A nebulosa” realizada na Universidade Estadual de Londrina (2015) e na Mostra de Teatro e Circo de Londrina (2015). Acompanhou o projeto de pesquisa “Um exercício cênico inspirado em Ítalo Calvino”. ATRIZ, COLETIVO MADALENA, SÃO PAULO - SP 2017 - Atriz no processo de montagem “A primeira que sangra” de Regi ferreira com a direção da mesma, com estreia prevista para Janeiro de 2019. ORIENTADORA ARTÍSTICA, CIA. OCULTO, LONDRINA- PR 2017 - Orientadora artística no

Nome	Função	Currículo
		<p>processo de montagem “O duplo e a metaformose” com estreia prevista para o primeiro semestre de 2019. FORMAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, BACHAREL EM ARTES CÊNICAS Projetos de Extensão Práticas da Encenação, ministrada pela Prof. Mrs. Laura Franchi, 2013 – 2014 Experimento de direção cênica: nós não conhecemos o paraíso, ministrado pelo Prof. Dr. Aguinaldo de Souza, 2015-2016. Resquícios do corpo sonoro em Antonin Artaud e Klauss Vianna, ministrado pela Prof. Dra. Ceres Vittori, 2016 março de 2017. FORMAÇÃO COMPLEMENTAR Teatro Escola Macunaíma, São Paulo: Curso de Interpretação, Preparação do Ator, 2008-2012. Folium Escola de Arte, Mogi das Cruzes, São Paulo: Curso Básico de Fotografia, 2012, Oficina “Dança das Intenções” ministrada por Roberta Carreri, integrante do grupo Odin Teatret, São Paulo, janeiro de 2015, Oficina “Corpo Meu” ministrada por Janaina Ribeiro, maio de 2015. (carga horaria) Oficina “Treinamento do Ator/Bailarino a partir das danças tradicionais brasileiras” ministrada pela Cia. Mundu Rodá, Londrina, junho de 2015. Oficina “Dramaturgia do corpo” ministrada por Eduardo Okamoto, Londrina, agosto de 2015 Workshop “Maria Kong – Criação e Movimento” ministrada por Luciane Fontanelle, Londrina, julho de 2016. Oficina “Corpo do ator e a arte ritualística”, ministrada por Alexandre Guimarães, Londrina, setembro de 2016.</p>

Contrapartida

Tipo	Descrição
ECONÔMICA	10 apresentações do espetáculo serão a caráter “pague quanto puder”, como forma de popularizar o acesso sem desvalorizar o ofício artístico, criando assim uma cultura de reconhecimento da arte como trabalho.
EDUCACIONAL	6 apresentações gratuitas destinadas a alunos e professores da rede pública de ensino.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Programas do Espetáculo	Serão entregues ao público presente nas apresentações
Cartazes A4	Expor em locais próximo aos espaços de apresentação. Por exemplo: comércio local.
Anúncios	Anúncios em Guias Impressos, redes sociais como Instagram e Facebook.

Links

Descrição	URL
Coletivo Madalena - Facebook	https://www.facebook.com/madalena.coletivo
Coletivo Madalena - Instagram	https://www.instagram.com/coletivo.madalena/